

INSTITUTO
SUPERIOR
DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO
POLITÉCNICO
DO PORTO

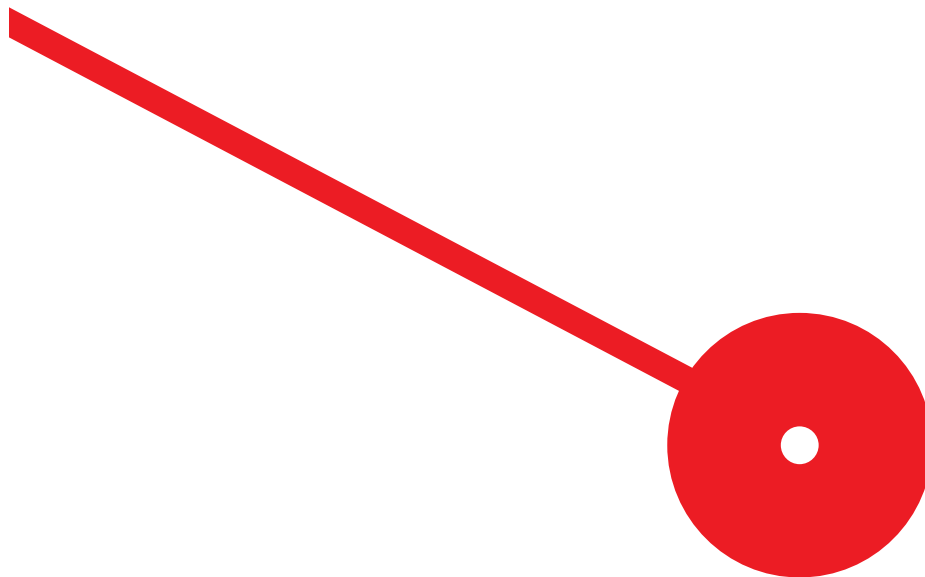
M

MESTRADO
ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Contas a pagar - Millennium Moçambique

Sara Manuel Cunha Peixoto

10/2025

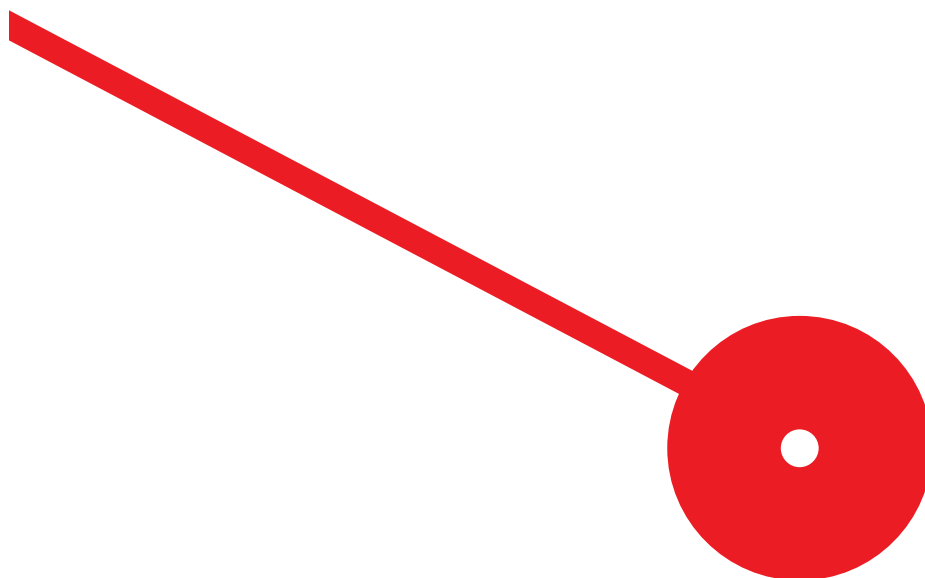




Contas a pagar - Millennium Moçambique

Sara Manuel Cunha Peixoto

Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em Assessoria de Administração, sob orientação de Professora Doutora Ana Isabel Rojão Lourenço Azevedo.



Agradecimentos

A realização deste relatório de estágio representa o culminar de uma etapa importante do meu percurso académico, que não teria sido possível sem o apoio e incentivo de várias pessoas e instituições, às quais expresso o meu sincero agradecimento.

Em primeiro lugar, quero deixar um especial agradecimento à Inês Castro, cuja amizade se tornou, ao longo dos anos, tão próxima e significativa que a considero parte da minha família. O seu apoio constante, incentivo e compreensão foram determinantes para que eu conseguisse superar os desafios deste percurso académico, tornando esta etapa mais leve e motivadora.

Agradeço à minha orientadora de estágio, Professora Doutora Ana Azevedo, pelo acompanhamento atento, pela orientação clara e pelo incentivo constante, que contribuíram de forma significativa para a concretização deste trabalho.

Aos meus colegas da *Neyond*, em particular à Ana Neves e à Cristiana Oliveira, pelo apoio, colaboração e pelo ambiente positivo que tornaram o meu estágio mais enriquecedor. Agradeço também ao meu tutor da empresa, Marco Pedrosa, pela disponibilidade, orientação prática e partilha de conhecimentos essenciais ao meu desenvolvimento profissional.

A todos os professores que me acompanharam ao longo do meu percurso académico, pelo conhecimento transmitido e pela inspiração constante para evoluir e aprender.

Aos meus pais, à minha irmã e ao Ricardo, pelo amor, paciência e incentivo incondicional em todos os momentos, deixo o meu profundo agradecimento.

Ao Tomás e à Rita, agradeço de forma especial pelo apoio constante, pelo carinho e pela motivação que sempre me transmitiram. A presença de ambos tornou este percurso mais leve e os desafios mais fáceis de superar, sendo a vossa amizade uma verdadeira fonte de força ao longo de toda esta etapa.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste trabalho e para o meu crescimento pessoal e académico.

Resumo

Este Relatório de Estágio de Mestrado documenta a minha intervenção na consultora Neyond, no projeto de Contas a Pagar (AP) para o Millennium Moçambique (BIM). Através da Revisão de Literatura, confirmou-se que a gestão de AP é um pilar estratégico fundamental para a liquidez e o fundo de maneiio, exigindo controlos rigorosos. No entanto, a observação prática da rotina revelou uma fragilidade operacional, identificando que a conferência de faturas era um processo excessivamente manual e moroso, gerando ineficiência e, humanamente, stress e maior probabilidade de erro numa área crítica.

Perante este desafio, a minha investigação culminou na proposta de uma ferramenta de automatização concebida para integrar-se no sistema PeopleSoft. Esta solução tecnológica visa eliminar o trabalho repetitivo da correspondência de faturas.

Concluo desta forma que este passo é crucial, não só garante ganhos significativos de produtividade e fiabilidade, essenciais para a compliance, mas, acima de tudo, permite uma redefinição humana do trabalho.

Este percurso não só consolidou os meus conhecimentos académicos, como reforçou a minha convicção de que a gestão financeira moderna deve ser focada no rigor, libertando as pessoas para o pensamento estratégico e garantindo assim a sustentabilidade da organização.

Palavras chave: Contas a pagar, Conferência, *Peoplesoft*, *Neyond*, *BIM*

Abstract

This Master's Internship Report documents my professional experience at the consulting firm Neyond, within the Accounts Payable (AP) project for Millennium Mozambique (BIM). Through the Literature Review, it was confirmed that AP management is a fundamental strategic pillar for liquidity and working capital, requiring rigorous controls. However, the practical observation of daily routines revealed an operational weakness, identifying that the invoice verification process was excessively manual and time-consuming, leading to inefficiency and, on a human level, stress and a higher probability of error in such a critical area.

Faced with this challenge, my research culminated in the proposal of an automation tool designed to integrate with the PeopleSoft system. This technological solution aims to eliminate the repetitive work associated with invoice matching.

I therefore conclude that this step is crucial—not only does it ensure significant gains in productivity and reliability, essential for compliance, but above all, it allows for a human redefinition of work.

This experience not only consolidated my academic knowledge but also reinforced my conviction that modern financial management must be focused on precision, freeing people for strategic thinking and thereby ensuring the organization's sustainability.

Keywords: Accounts Payable, Matching, PeopleSoft, Neyond, BIM

Índice geral

Capítulo - Introdução.....	1
Capítulo I – Revisão de Literatura	4
1. Importância das Contas a Pagar na Gestão Financeira.....	5
1.2 Conceitos e Definições	6
1.3 Estrutura do Ciclo de Contas a Pagar	7
1.5 Práticas Recomendadas para Gestão de AP	10
1.6 Procedimentos Operacionais	11
1.7 Outsourcing de Contas a Pagar e Impacto em PME.....	11
Capítulo II – Contexto Da Investigação	13
2 A empresa	14
2.1 Missão, Visão e Valores	17
2.1.1 Missão.....	17
2.1.2 Visão.....	17
2.1.3 Valores.....	17
2.2 Política da Qualidade da Empresa	18
2.3 Análise Swot.....	19
2.3.1 Pontos Fortes	19
2.3.2 Pontos Fracos.....	20
2.3.3 Oportunidades.....	21
2.3.4 Ameaças.....	21
2.4 Análise Pestel	22
2.4.1 Fator Político	22
2.4.2 Fator Económico	23
2.4.3 Fator Social.....	23
2.4.4 Fator Tecnológico.....	23
2.4.5 Fator Ambiental.....	24

2.4.6	Fator Legal.....	24
2.5	Projeto Contas a Pagar.....	24
2.5.1	BIM – Millenium Moçambique.....	24
2.5.2	Contas a pagar	25
2.5.3	People Soft.....	25
Capítulo III – Metodologia		27
3	Metodologia.....	28
3.1	Identificação do problema	28
3.2	Planeamento	29
3.3	Objetivos.....	30
3.4	Tarefas executadas.....	31
3.4.1	Conferência e Processamento de Pagamentos.....	32
3.4.2	Registo de Faturas no Sistema de Faturação	32
3.4.3	Análise e Codificação Contabilística de Faturas	33
3.4.4	Gestão de Faturas em Moeda Estrangeira	33
3.4.5	Análise Estatística de Faturas no PeopleSoft	33
Capítulo IV – Apresentação e Discussão dos Resultados.....		35
4	Resultados.....	36
5	Discussão	38
Capítulo VI – Conclusão		41
Referências bibliográficas.....		44
Anexos.....		46
	Anexo I – Avaliação tutor empresa	47
	47

Índice de Figuras

Figura 1 - Logótipo da Empresa.....	14
Figura 2 - Áreas de Atuação da Empresa	14
Figura 3 - ISO 9001 - Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade.....	15
Figura 4 - Análise Swot Neyond	19
Figura 5 - Análise Pestel Neyond.....	22
Figura 6 - Fluxograma de processos.....	30

Índice de Tabelas

Tabela 1 - CAE's Neyond.....	16
Tabela 2 - Comparação de processos	36

Lista de abreviaturas

AP Contas a Pagar (*Accounts Payable*)

ATM *Automated Teller Machine* (Caixa Automático)

BCP Banco Comercial Português

BIM Banco Internacional de Moçambique

BPO *Business Process Outsourcing* (Terceirização de Processos de Negócio)

CAE Classificação das Atividades Económicas

CSRD *Corporate Sustainability Reporting Directive* (Diretiva de Relato de Sustentabilidade Empresarial)

ERP *Enterprise Resource Planning* (Planeamento de Recursos Empresariais)

ESG *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e de Governança)

ISCAP Instituto Superior de Contabilidade e Administração

ISO *International Organization for Standardization*

KPI *Key Performance Indicator* (Indicador-Chave de Desempenho)

OCR *Optical Character Recognition* (Reconhecimento Óptico de Caracteres)

PME Pequenas e Médias Empresas

PMP Prazo Médio de Pagamento

PO *Purchase Order* (Pedido de Compra)

POS *Point of sale* (Ponto de Venda)

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

RGPD Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

RPA *Robotic Process Automation* (Automação Robótica de Processos)

S.A. Sociedade Anónima

CAPÍTULO - INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Estágio foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Assessoria de Administração do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) e documenta a experiência profissional realizada na consultora *Neyond*. A motivação fundamental deste percurso reside na necessidade de reforçar a ligação entre os conhecimentos académicos e a prática de gestão em ambientes empresariais complexos e tecnologicamente exigentes.

O trabalho aqui espelhado foca-se na intervenção no projeto de Contas a Pagar (AP) para o Millennium Moçambique (BIM), uma área estratégica do *Business Process Support* da consultora. O estudo está contextualizado pelo entendimento de que a gestão de Contas a Pagar é um pilar estratégico vital para a liquidez e o fundo de manuseio das organizações, exigindo, por natureza, um controlo rigoroso e inabalável para garantir a sustentabilidade.

Apesar da reconhecida importância teórica do rigor, a observação prática revelou uma fragilidade operacional significativa no processo de conferência de faturas. O processo era excessivamente manual e moroso, característica que gerava ineficiência e, na vertente humana, um aumento do stress e da probabilidade de erro numa área de elevado risco e criticidade. Este cenário identificou a falta de automatização como o problema central a resolver, uma vez que comprometia a produtividade e a precisão da equipa em períodos de alto volume de trabalho.

Perante este desafio, o objetivo principal deste estágio e do trabalho de investigação culminou na proposta de uma ferramenta de automatização. Esta solução, desenhada para se integrar no sistema PeopleSoft, visa eliminar o trabalho repetitivo da correspondência de faturas e libertar os colaboradores. Mais do que um ganho técnico, o grande propósito é permitir uma redefinição humana do trabalho, transferindo o foco do processamento manual para o pensamento estratégico e para a análise de exceções.

Para o desenvolvimento e validação desta proposta, foi adotada uma abordagem metodológica de natureza qualitativa, essencial para a compreensão aprofundada do contexto organizacional e das percepções dos colaboradores. O trabalho seguiu uma linha exploratória e descritiva, baseada na observação empírica e análise prática dos processos existentes, culminando no planeamento de um fluxograma de simulação para a ferramenta.

Quanto à sua estrutura, o relatório encontra-se organizado em capítulos que refletem as fases do projeto : o Capítulo I dedica-se à revisão de literatura sobre a gestão de contas a pagar e procedimentos operacionais ; o Capítulo II apresenta a caracterização da empresa *Neyond* e o projeto específico no Millennium BIM ; o Capítulo III descreve a metodologia aplicada, a identificação do problema e as tarefas executadas ; o Capítulo IV expõe a apresentação e discussão dos resultados obtidos ; e o Capítulo VI encerra o trabalho com as conclusões e reflexões finais sobre a experiência de estágio.

Em suma o relatório que se segue detalha esta jornada, os métodos utilizados e os resultados alcançados, reforçando a convicção de que a gestão financeira moderna é indissociável da precisão tecnológica e da valorização do capital humano.

CAPÍTULO I – REVISÃO DE LITERATURA

Para a elaboração desta revisão de literatura, foi adotada uma abordagem de Revisão Narrativa, centrada na análise e síntese temática de um conjunto de fontes bibliográficas pré-selecionadas onde pesquisei e retirei informação já existente, entre os meses de julho e outubro de 2025, em diversas bases de dados (*Web of Science, Scopus, Elsevier, Google Scholar, Research Gate*) que mais achei pertinente. A metodologia garantiu a construção de um quadro teórico sólido e academicamente referenciado para os sete capítulos definidos.

Esta estratégia de pesquisa de informação contou com o auxílio de um dicionário específico que incluiu termos relacionados com o tema de estudo, tais como: “Contas a pagar”, “Gestão Financeira”, “Ciclo de contas a pagar”, “Indicadores de desempenho”, entre outras variações.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos foram: (1) consideradas publicações entre 2016 e 2025, conferindo atualidade e pertinência para o tema da gestão de Contas a Pagar no contexto da gestão financeira moderna; (2) considerados artigos de periódicos científicos internacionais, trabalhos académicos e documentos de investigação.

O processo incluiu a identificação e o registo temático dos conceitos centrais, modelos de ciclo, indicadores de desempenho (KPIs) e o impacto estratégico da função de Contas a Pagar na liquidez e no desempenho empresarial, consoante a perspectiva de cada autor. Por fim, a redação seguiu uma estrutura de texto corrido, articulando criticamente os achados e as conclusões das fontes consultadas, com a aplicação rigorosa das normas de citação e referenciação da APA 7.^a Edição, garantindo a credibilidade e rastreabilidade académica do trabalho.

1. Importância das Contas a Pagar na Gestão Financeira

A gestão eficiente das contas a pagar (AP) é um pilar fundamental na saúde financeira e operacional de qualquer organização, independentemente do seu porte. Longe de ser apenas um registo de obrigações, a área de Contas a Pagar é um instrumento executivo e de coordenação estratégica que influencia diretamente a liquidez e o fundo de maneiio da empresa (Moraes, 2021; Tobazaa & Gatsi, 2025).

Contas a pagar representam o conjunto de obrigações da empresa a terceiros, principalmente fornecedores, que surgem da aquisição de bens ou serviços a crédito (Nwakaego & Ikechukwu, 2016). O modo como estas obrigações são administradas tem um impacto direto na liquidez da empresa, conforme sublinhado por Tobazaa e Gatsi (2025), que identificaram no seu estudo a forte correlação entre uma gestão de AP robusta e o aumento da liquidez, particularmente em empresas do setor energético. A capacidade de negociar prazos de pagamento favoráveis e a precisão no cumprimento destes prazos são cruciais. Atrasos podem resultar em multas, juros e, o mais importante, no desgaste das relações com fornecedores, comprometendo a cadeia de fornecimento e, em última análise, a continuidade do negócio (Sá, 2021).

Para as Micro e Pequenas Empresas (PME), a gestão de AP é ainda mais crítica. A falta de controle adequado pode levar ao endividamento e à insustentabilidade do negócio, transformando o controlo de Contas a Pagar num verdadeiro instrumento de coordenação estratégica capaz de gerar economias e subsidiar tomadas de decisão (Sá, 2021; Moraes, 2021). Portanto, a gestão de contas a pagar transcende a mera função administrativa, posicionando-se como um elemento estratégico na otimização do fluxo de caixa e na melhoria do desempenho financeiro global (Nwakaego & Ikechukwu, 2016).

1.2 Conceitos e Definições

O campo de Contas a Pagar engloba uma série de conceitos e definições que solidificam a sua importância na gestão financeira, nomeadamente:

Contas a Pagar (Accounts Payable - AP): São as responsabilidades financeiras de curto prazo de uma empresa para com os seus credores, resultantes da compra de bens ou serviços a crédito. No Balanço, são classificadas como Passivo Corrente (Nwakaego & Ikechukwu, 2016).

Gestão de Contas a Pagar (Accounts Payable Management): Refere-se ao processo de gerir e processar faturas, pagamentos e outras obrigações financeiras para com fornecedores. Uma gestão eficaz visa a otimização do fluxo de caixa, o cumprimento de prazos e a minimização de custos, como juros e multas (Burnie et al., 2023).

Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro: A Gestão de AP está intrinsecamente ligado aos ciclos operacionais e financeiros. O Prazo Médio de Pagamento (PMP), que representa o

tempo médio que a empresa leva para pagar aos seus fornecedores, é um componente essencial na determinação do Ciclo Financeiro da empresa. A maximização do PMP, sem comprometer a relação com fornecedores, é uma estratégia-chave para reduzir a necessidade de fundo de manuseio, visto que o pagamento aos fornecedores é uma saída de caixa que afeta diretamente o ciclo financeiro (Oranefo & Okwu, 2023).

Liquidez: A gestão de AP impacta a liquidez ao influenciar a disponibilidade de caixa. Um PMP alargado e negociado de forma estratégica contribui para manter o fluxo de caixa mais tempo na empresa, melhorando a liquidez (Tobazaa & Gatsi, 2025).

A literatura demonstra que a gestão de AP não é um ato isolado, mas sim parte integrante da gestão do fundo de manuseio, afetando diretamente o desempenho e a rentabilidade (Nwakaego & Ikechukwu, 2016; Oranefo & Okwu, 2023).

1.3 Estrutura do Ciclo de Contas a Pagar

O ciclo de Contas a Pagar é um processo sequencial que se inicia com a necessidade de aquisição e termina com a liquidação da obrigação. Este ciclo deve ser bem estruturado e controlado, pois é uma área vulnerável a erros, fraudes e ineficiências (Benvenuti, 2022). O ciclo tipicamente envolve as seguintes etapas, conforme resumido por Benvenuti (2022) e Burnie et al. (2023):

- **Requisição de Compra:** Identificação da necessidade e formalização do pedido pelo setor requisitante.
- **Pedido de Compra (Purchase Order - PO):** Geração do documento oficial de compra, com detalhes sobre o item, quantidade, preço e termos de pagamento acordados. O PO serve como um ponto de referência para a validação da fatura.
- **Recebimento de Bens/Serviços:** A empresa recebe e inspeciona o bem ou serviço. É emitido um Relatório de Recebimento, que confirma a entrega de acordo com o PO.
- **Processamento da Fatura:** O fornecedor envia a fatura. A etapa mais crítica, conhecida como "Correspondência de Três Vias" (*Three-Way Match*), envolve a comparação e reconciliação de três documentos: a Fatura, o Pedido de Compra (PO) e o Relatório de Recebimento. Este processo visa assegurar que apenas

pagamentos de bens ou serviços devidamente pedidos e recebidos sejam processados (Burnie et al., 2023).

- **Aprovação do Pagamento:** A fatura validada é encaminhada para aprovação final, geralmente pelo gestor responsável ou pelo departamento financeiro.
- **Execução do Pagamento:** O pagamento é agendado e processado, observando a data de vencimento e as condições negociadas (e.g., descontos por pagamento antecipado).
- **Registo e Arquivo:** A transação é registada no sistema contabilístico, e a documentação é arquivada, garantindo o rasto de auditoria e conformidade (Benvenuti, 2022).

A automação deste ciclo, através de sistemas de gestão (ERP), tem sido amplamente defendida para reduzir os erros manuais, aumentar a velocidade de processamento e reforçar os controlos internos (Burnie et al., 2023).

1.4 Indicadores de Desempenho (KPIs) em AP

A medição do desempenho é vital para a melhoria contínua da gestão de AP. Os *Key Performance Indicators (KPIs)* permitem que os gestores avaliem a eficiência, a eficácia e o impacto estratégico da função. A literatura salienta a relevância de indicadores focados no tempo, custo e impacto financeiro (Oranefo & Okwu, 2023; Tobazaa & Gatsi, 2025):

Prazo Médio de Pagamento (PMP): Este é talvez o KPI mais importante em AP, representando o número médio de dias que a empresa leva para liquidar as suas obrigações (Oranefo & Okwu, 2023). Um PMP otimizado, que maximiza o prazo sem incorrer em custos de atraso ou prejudicar relações, é um sinal de gestão de fundo de maneio eficiente (Tobazaa & Gatsi, 2025).

Eficiência Operacional e Velocidade de Processamento: A eficiência do ciclo de Contas a Pagar é um KPI implícito, mas crucial, medido pela capacidade da empresa de processar faturas rapidamente. A automação do fluxo de trabalho é citada como a prática mais transformadora, pois acelera a correspondência de três vias e aumenta a velocidade de processamento (Burnie et al., 2023).

Qualidade e Rigor do Controle Interno: Indicadores de qualidade medem a eficácia dos controles implementados. A ausência de controles internos adequados, conforme destacado por Benvenuti (2022), aumenta o risco de desvios e pagamentos indevidos, exigindo a monitorização da incidência de erros ou de discrepâncias na reconciliação periódica das contas (Benvenuti, 2022).

Otimização do Fluxo de Caixa e Rentabilidade: O desempenho de AP é um componente essencial na determinação do Ciclo Financeiro. A gestão estratégica de prazos e o controle rigoroso de AP são indicadores de que a função contribui para a liquidez e para a rentabilidade global da empresa (Nwakaego & Ikechukwu, 2016; Tobazaa & Gatsi, 2025).

A avaliação contínua destes indicadores é o que permite à gestão de AP transitar de uma função meramente administrativa para um parceiro estratégico na gestão do fluxo de caixa e na melhoria do desempenho financeiro.

1.5 Práticas Recomendadas para Gestão de AP

A excelência na gestão de (AP) é alcançada através da adoção de práticas que combinam rigor, tecnologia e estratégia. A literatura aponta para as seguintes recomendações:

- **Automatização de Processos:** A implementação de software de automação do fluxo de trabalho é citada como a prática mais transformadora. A automação reduz a entrada manual de dados, acelera a correspondência de três vias e minimiza a margem de erro e a probabilidade de fraude (Burnie et al., 2023).
- **Fortalecimento dos Controles Internos:** A segregação de funções, especialmente no ciclo de requisição, compra, recebimento e pagamento, é essencial. Benvenuti (2022) salienta que a ausência de controles internos adequados no setor financeiro, incluindo AP, aumenta o risco de desvios e pagamentos indevidos. Os controles devem ser formais, claros e documentados.
- **Gestão Estratégica de Prazos:** É fundamental negociar os prazos de pagamento de forma a otimizar o fundo de manuseio, sem prejudicar o relacionamento com fornecedores (Sá, 2021; Tobazaa & Gatsi, 2025). O PMP deve ser harmonizado com o Prazo Médio de Recebimento para garantir um ciclo financeiro saudável (Oranefo & Okwu, 2023).
- **Criação de Políticas e Procedimentos Claros:** Todas as etapas do ciclo de AP, desde a aprovação da compra até ao pagamento, devem ser regidas por políticas formalizadas. Esta clareza é um requisito de controlo interno e de *compliance* (Benvenuti, 2022).

A aplicação destas práticas contribuiu para a transformação do departamento de AP de um centro de custos para um parceiro estratégico na gestão do fluxo de caixa (Moraes, 2021).

1.6 Procedimentos Operacionais

A gestão quotidiana de Contas a Pagar baseia-se em procedimentos operacionais rigorosos que garantem a eficiência e a conformidade. Estes procedimentos são a materialização das práticas recomendadas e dos controlos internos:

- **Validação da Fatura (Three-Way Match):** A rotina operacional central é a verificação da fatura contra o Pedido de Compra (PO) e o Documento de Recebimento. Somente após a correspondência dos três documentos, o pagamento deve ser processado, evitando pagamentos por bens não recebidos ou fora do preço acordado (Burnie et al., 2023).
- **Crono-Programa de Pagamentos (Cash Forecasting):** A criação de um calendário rigoroso para os pagamentos, com base nas datas de vencimento, é vital para o planeamento do fluxo de caixa. A gestão deve prever as saídas de caixa e alocar os recursos atempadamente (Moraes, 2021).
- **Auditoria e Reconciliação:** A reconciliação periódica das contas a pagar com os saldos dos fornecedores e o livro razão é um procedimento de controlo interno fundamental para identificar e corrigir discrepâncias (Benvenuti, 2022).
- **Gestão de Fornecedores:** Manter um registo mestre de fornecedores atualizado, com dados bancários validados e termos de pagamento acordados, é um procedimento que reduz a probabilidade de fraudes de pagamento e erros (Benvenuti, 2022).

A eficiência operacional é a base para que o departamento de AP possa contribuir para a estratégia financeira (Sá, 2021).

1.7 Outsourcing de Contas a Pagar e Impacto em PME

O outsourcing (terceirização) da função de Contas a Pagar tem-se revelado uma opção cada vez mais atraente, particularmente para as Pequenas e Médias Empresas (PME), que frequentemente dispõem de recursos limitados (Sá, 2021). O outsourcing de processos de negócios (*Business Process Outsourcing - BPO*) financeiro transfere a responsabilidade da execução e gestão dos processos de AP para um prestador de serviços externo.

Impacto em PME:

- **Acesso a Especialização e Tecnologia:** As PME obtêm acesso a sistemas de automação de ponta e ao conhecimento de especialistas em gestão de AP, que seriam dispendiosos de manter internamente (Sá, 2021). Isto melhora a precisão, a velocidade de processamento e a conformidade (Benvenuti, 2022).
- **Foco no Core Business:** Ao delegar tarefas administrativas de AP, as PME podem realocar os seus recursos internos para as atividades que geram valor, concentrando-se no core business e na estratégia de crescimento (Sá, 2021).
- **Redução de Custos:** O outsourcing pode converter custos fixos (salários, infraestrutura) em custos variáveis, gerando economias de escala e eficiência que beneficiam a margem de lucro (Moraes, 2021).
- **Melhoria do Controle Interno e Conformidade:** Prestadores de serviços especializados geralmente operam com elevados padrões de controlo interno, ajudando as PME a implementar a segregação de funções e a cumprir as normas fiscais e contabilísticas de forma mais rigorosa (Benvenuti, 2022).

Em suma, o outsourcing é um facilitador estratégico que permite às PME superarem as limitações de recursos e focar-se na gestão estratégica do fundo de maneiio, potenciando a sua capacidade de gerir a liquidez e de melhorar o desempenho financeiro (Tobazaa & Gatsi, 2025; Sá, 2021).

CAPÍTULO II – CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO

2 A empresa

A *Neyond* – Serviços de Consultoria e Gestão, S.A., uma sociedade anónima, com sede na Rua Luciana Stegagno Picchio, N° 3 – 1° Esq, 1500-912 Lisboa, Portugal, com contacto telefónico +351 21 424 45 00 e endereço de e-mail geral@neyond.pt, acolheu-me para a realização do meu Estágio Profissional. Tive como orientador de estágio, por parte da empresa, Marco Pedrosa, *Senior* da unidade do Porto da *Neyond*. Na figura 1 apresenta-se o logotipo da empresa.

Figura 1 - Logótipo da Empresa

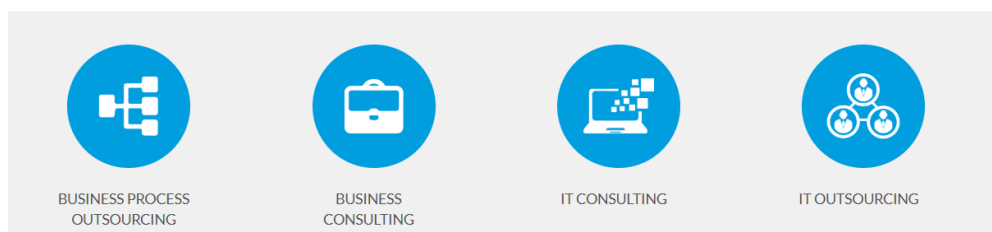


Fonte: Sítio Oficial Neyond

<https://www.neyond.pt/>

A empresa foi constituída em 2004 com o objetivo de prestar serviços de consultoria de negócio e tecnologia, bem como de outsourcing estratégico nas áreas contabilístico-financeira, fiscal, de recursos humanos e de processos de suporte ao negócio. Com escritórios em Lisboa, Porto e Madrid, a empresa conta com mais de 580 profissionais altamente qualificados nos seus quadros. Na figura 2 apresentam-se as áreas de atuação da empresa.

Figura 2 - Áreas de Atuação da Empresa



Fonte: Sítio Oficial Neyond

<https://www.neyond.pt/>

A *Neyond* integra a rede internacional de parceiros “*Process Solutions Network*”, o que lhe permite ter uma forte presença a nível europeu, abrangendo um total de 34 países. Detentora de uma carteira global de cerca de 600 clientes, entre empresas nacionais e multinacionais, a *Neyond* distingue-se pelo seu foco na qualidade e pelo compromisso com os seus clientes. Desde setembro de 2007, é uma empresa certificada pela Norma Internacional ISO 9001:2015, reforçando o seu compromisso com a excelência e a melhoria contínua dos serviços que presta. Conta ainda com a participação de vários parceiros, mais de 15, entre eles *OutSystems*, *Altair* e *LOQR*, para realizar as suas atividades (Sítio Oficial *Neyond*, 2025). A figura 3 apresenta a certificação de sistemas de Gestão da Qualidade.

Figura 3 - ISO 9001 - Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade



Fonte: Sítio Oficial *Neyond*

<https://www.neyond.pt/>

Com base na Tabela 1, a empresa *Neyond* - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. (NIPC: 516614835) está formalmente enquadrada no setor de serviços, com um foco híbrido em gestão e tecnologia, o que justifica o seu papel no projeto de Contas a Pagar

A sua Classificação da Atividade Económica (CAE) Principal é a 69201, que corresponde a Atividades de Contabilidade e Consultoria Fiscal. Esta designação sublinha o core business da empresa no suporte à gestão financeira e conformidade legal dos seus clientes.

No entanto, a sua natureza como consultora é evidenciada pelas suas CAE's secundárias, que incluem a 69200 (Contabilidade, Auditoria e Consultoria Fiscal) e, de forma

particularmente relevante, as duas entradas relativas à 62020 (Atividades de Consultoria em Informática). Esta dualidade demonstra que a *Neyond* não se limita aos serviços tradicionais de contabilidade, mas sim integra a consultoria tecnológica para otimizar os processos de gestão, como é o caso da proposta de automatização desenvolvida no âmbito presente estágio.

Tabela 1 - CAE's Neyond

Firma/Denominação	Neyond – Serviços de Consultoria e Gestão, S.A.	
NIPC	516614835	
CAE	Posição	CAE
	CAE PRINCIPAL	69201 - Atividades de contabilidade e consultoria fiscal
	CAE SECUNDÁRIO 1	69200 - Contabilidade, auditoria e consultoria fiscal
	CAE SECUNDÁRIO 2	62020 - Atividades de consultoria em informática

Fonte: Elaboração própria com base em informações de Raciús

<https://www.neyond.pt/>

2.1 Missão, Visão e Valores

2.1.1 Missão

Ajudar e contribuir prontamente para o sucesso dos clientes através de soluções de outsourcing e consultoria inovadoras que permitem exceder as expectativas do cliente e acrescentar valor.

2.1.2 Visão

Reveem-se como uma empresa profissional comprometida com qualidade, fornecendo os serviços necessários a satisfazer as necessidades dos clientes, excedendo as suas expectativas e proporcionando excelentes oportunidades de carreira a todos os seus profissionais.

2.1.3 Valores

A empresa defende que as melhores soluções surgem em trabalho de equipa para que tudo seja eficaz. Garantem, desta forma, que a equipa deve ser coesa, exigente nos relacionamentos, na partilha e no respeito, com foco na visão e integridade. Esse é também o compromisso dos profissionais para com os clientes.

Os valores da *Neyond* refletem a sua cultura organizacional e orientam a forma como atua diariamente. A empresa valoriza a inovação, procurando constantemente novas soluções que acrescentem valor aos seus serviços e aos negócios dos seus clientes. O compromisso é um pilar fundamental, traduzindo-se na dedicação e responsabilidade com que cada projeto é desenvolvido. A proatividade caracteriza a atitude das suas equipas, que antecipam necessidades e apresentam respostas eficazes aos desafios. Por fim, a criatividade está presente em todas as áreas de atuação, permitindo à *Neyond* encontrar abordagens originais e eficientes que promovem a melhoria contínua e o sucesso dos seus clientes.

<https://www.neyond.pt/>

2.2 Política da Qualidade da Empresa

Como referido anteriormente, a empresa onde decorreu o meu estágio, *NEYOND*, é uma organização de prestação de serviços profissionais que se distingue pelo seu compromisso com a qualidade e pela busca contínua da excelência. A sua visão assenta na satisfação das necessidades dos clientes, procurando não apenas responder às suas expectativas, mas também superá-las, enquanto proporciona aos seus profissionais, oportunidades de desenvolvimento e progressão *contínua* na carreira.

No âmbito da sua missão, a *NEYOND* orienta-se por um conjunto de políticas que refletem o seu compromisso com a melhoria contínua e a criação de valor para clientes e colaboradores. Entre estas, destacam-se:

- A aposta no desenvolvimento e valorização das competências dos profissionais, promovendo a aprendizagem contínua e a partilha de conhecimento;
- O envolvimento dos colaboradores nos objetivos estratégicos da organização, incentivando o compromisso com elevados padrões de qualidade, eficiência e competitividade;
- A dedicação ao sucesso dos clientes, através da criação de soluções inovadoras e eficazes que permitam superar as suas expectativas;
- O reconhecimento no mercado como uma empresa de referência pela qualidade dos seus serviços e pela competência dos seus profissionais;
- A realização periódica de avaliações da satisfação dos clientes, do desempenho dos fornecedores e da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando a melhoria contínua dos processos e dos resultados alcançados.

2.3 Análise Swot

O propósito central da Análise SWOT foi enquadrar a intervenção prática do estágio no seu contexto de negócio e garantir que a solução proposta fosse estratégica e sustentável. Por um lado, foi essencial identificar as Forças (como a equipa multidisciplinar e o foco na inovação tecnológica) e as Oportunidades (como a expansão da transformação digital) para que a proposta de automatização de Contas a Pagar se alinhasse com as alavancas competitivas da empresa. Por outro lado, o diagnóstico permitiu mitigar o risco, expondo as Fraquezas (nomeadamente na retenção de talento e na necessidade de investimento contínuo) e antecipando as Ameaças (como as alterações legais e a concorrência internacional), garantindo, assim, que as melhorias sugeridas contribuíssem para a resiliência e eficiência futura da *Neyond*. A figura 4 apresenta a análise SWOT.

Figura 4 - Análise Swot Neyond



Fonte: Elaboração própria com base em dados reais da empresa

2.3.1 Pontos Fortes

A *Neyond* destaca-se pela sua equipa qualificada e multidisciplinar, composta por mais de 550 profissionais especializados em áreas como contabilidade, finanças, fiscalidade, recursos humanos e tecnologia. Esta diversidade de competências permite à empresa prestar serviços integrados e adaptados às diferentes necessidades dos clientes.

A diversificação dos serviços é outro fator estratégico. A *Neyond* atua em consultoria de negócio, tecnologia e outsourcing, cobrindo várias dimensões do suporte empresarial.

Esta variedade assegura estabilidade operacional e reduz o risco de dependência de um único serviço.

A presença nacional e internacional reforça a competitividade da empresa. Com escritórios em Lisboa, Porto e Madrid, e uma rede em mais de 30 países, a *Neyond* tem capacidade para apoiar clientes de diferentes setores e dimensões, consolidando a sua posição no mercado.

A reputação consolidada da *Neyond* no contexto português, reconhecida pela sua solidez e inovação, contribui para a atração de novos clientes e manutenção de relações comerciais duradouras.

Por fim, o foco na inovação tecnológica constitui uma vantagem competitiva. O investimento contínuo em soluções digitais e automação de processos, como RPA, *Business Intelligence* e plataformas *OutSystems*, permite melhorar a eficiência interna e gerar valor acrescentado para os clientes.

2.3.2 Pontos Fracos

Um dos principais desafios da *Neyond* prende-se com o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Alguns colaboradores referem uma carga de trabalho elevada, o que pode impactar a satisfação e a retenção de talento.

A dependência de alterações legais representa igualmente uma limitação, dado que a empresa atua em áreas sensíveis à legislação fiscal e laboral. Essa dependência implica atualização constante e custos adicionais de conformidade.

A pressão competitiva do setor da consultoria e outsourcing é outro fator crítico, pois reduz margens de lucro e obriga a uma inovação constante para garantir diferenciação no mercado.

A retenção de talento é uma dificuldade recorrente, sobretudo devido à escassez de profissionais qualificados nas áreas tecnológicas e contabilísticas. Esta realidade compromete a estabilidade e continuidade das equipas.

Por último, a empresa enfrenta a necessidade de investimento contínuo em formação, certificações e infraestrutura digital para manter a qualidade dos serviços e acompanhar o ritmo tecnológico do setor.

2.3.3 Oportunidades

O contexto atual de transformação digital representa uma oportunidade relevante. A crescente procura por soluções de automação e otimização de custos cria um ambiente favorável à expansão dos serviços da *Neyond*.

A presença internacional da empresa abre espaço para novos mercados e parcerias estratégicas, potenciando o crescimento em outros países europeus e aumentando a base de clientes.

A adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, cibersegurança e *big data*, constitui uma área de elevado potencial, onde a *Neyond* pode reforçar a sua posição e diversificar a oferta tecnológica.

A crescente importância das práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*) também representa uma oportunidade. A *Neyond* pode posicionar-se como parceira estratégica no apoio à transição sustentável das empresas, integrando este eixo nas suas soluções de consultoria.

2.3.4 Ameaças

As alterações legais e fiscais constantes em Portugal e na União Europeia representam uma ameaça significativa, exigindo adaptação rápida e custos adicionais de conformidade, com risco associado de incumprimento.

A concorrência internacional, nomeadamente de grandes consultoras multinacionais com maior capacidade financeira e escala, pode limitar a captação de projetos de grande dimensão.

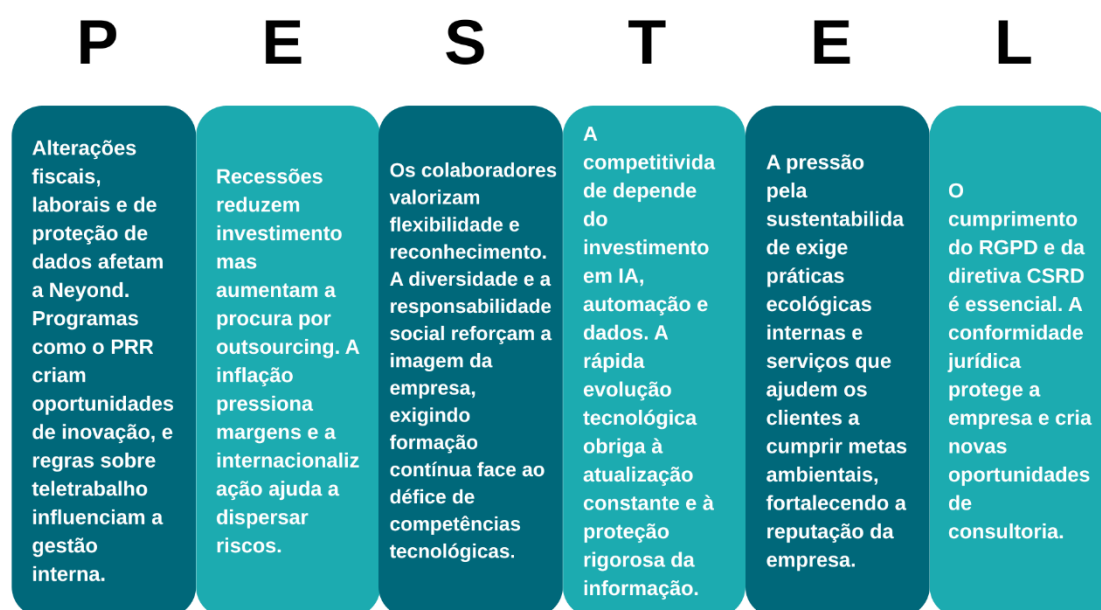
A instabilidade económica, associada a possíveis recessões ou aumentos das taxas de juro, poderá reduzir o investimento das empresas em serviços de consultoria, afetando diretamente o volume de negócios.

Por fim, a rotatividade de profissionais qualificados constitui uma ameaça estrutural. A elevada procura por perfis especializados em outros setores pode levar à perda de talento e à redução da capacidade operacional da empresa.

2.4 Análise Pestel

A Análise PESTEL (Política, Económica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal) foi utilizada como um instrumento de diagnóstico macro ambiental de nível estratégico, essencial para enquadrar a intervenção do estágio na *Neyond* e no projeto Millennium BIM. Esta metodologia permitiu validar a relevância da proposta de automatização de Contas a Pagar face às grandes forças externas que impulsionam o setor. Ao analisar a dependência da competitividade no Fator Tecnológico (investimento em IA e automação) e as exigências de *compliance* do Fator Legal (RGPD e CSRD) a PESTEL forneceu o contexto de risco e oportunidade necessário para assegurar que a solução desenvolvida não só melhoraria a eficiência interna, mas também garantiria a resiliência e a conformidade da empresa face às tendências globais do mercado. A figura 5 apresenta a análise PESTEL.

Figura 5 - Análise Pestel Neyond



Fonte: Elaboração própria com base em dados reais da empresa

2.4.1 Fator Político

O ambiente político e regulatório exerce uma influência direta sobre o setor em que a *Neyond* atua. As alterações nas políticas fiscais, laborais e de proteção de dados afetam o

funcionamento da empresa e exigem uma constante capacidade de adaptação. A nível europeu, programas de incentivo à inovação e digitalização, como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), representam oportunidades relevantes de crescimento. Além disso, a regulamentação associada ao teletrabalho, aos benefícios e aos horários de trabalho impacta diretamente a gestão dos recursos humanos.

2.4.2 Fator Económico

A conjuntura económica tem impacto direto nas decisões das empresas relativamente ao investimento em consultoria. Em períodos de recessão, é comum a redução de orçamentos, embora a procura por serviços de outsourcing possa aumentar como estratégia de redução de custos. A inflação e o aumento dos custos operacionais representam desafios adicionais, pressionando as margens de lucro. No entanto, a internacionalização permite à *Neyond* diversificar as fontes de receita e mitigar riscos económicos de carácter local.

2.4.3 Fator Social

A atual força de trabalho valoriza aspetos como a flexibilidade, o reconhecimento profissional e uma cultura empresarial positiva. Para reter talento, a *Neyond* deve alinhar-se com estas expectativas, reforçando práticas de gestão de pessoas mais adaptáveis. A crescente atenção à diversidade e à responsabilidade social apresenta uma oportunidade para fortalecer a imagem institucional, desde que sejam adotadas políticas coerentes e visíveis. Simultaneamente, o défice de competências tecnológicas no mercado exige investimento contínuo em formação e recrutamento qualificado.

2.4.4 Fator Tecnológico

A tecnologia constitui o principal motor de inovação e diferenciação da *Neyond*. O investimento em inteligência artificial, automação e análise de dados é essencial para manter a competitividade e responder às exigências do mercado. Contudo, o ritmo acelerado de evolução tecnológica requer atualização constante das equipas e das ferramentas utilizadas. Paralelamente, a cibersegurança e a proteção de dados assumem um papel estratégico na construção e manutenção da confiança dos clientes.

2.4.5 Fator Ambiental

O enquadramento legislativo e a pressão social por práticas sustentáveis têm vindo a intensificar-se, obrigando as empresas a adotar políticas ambientais responsáveis. A *Neyond* pode reforçar o seu compromisso através da implementação de medidas internas, como a redução de consumos, a gestão eficiente de resíduos e a promoção da mobilidade sustentável. Além disso, pode prestar serviços de consultoria que ajudem os clientes a atingir as suas metas ambientais, beneficiando de uma reputação “verde” cada vez mais valorizada por clientes e investidores.

2.4.6 Fator Legal

A conformidade legal é um fator determinante na atividade da *Neyond*. O cumprimento rigoroso do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) é indispensável, dado o manuseamento de informação sensível. As novas obrigações de reporte de sustentabilidade, introduzidas pela diretiva europeia CSRD, criam simultaneamente oportunidades de consultoria e a necessidade de adaptação interna. Por fim, o respeito pelas normas laborais e contratuais é essencial para garantir a integridade jurídica e salvaguardar a reputação corporativa.

2.5 Projeto Contas a Pagar

2.5.1 BIM – Millenium Moçambique

O Millennium BIM nasceu em 1995 de uma parceria estratégica entre o Banco Comercial Português (atualmente Millennium BCP) e o Estado Moçambicano, destacando-se pela inovação na oferta de serviços bancários, incluindo ATM, POS e cartões de débito e crédito, bem como pelo atendimento personalizado ao balcão.

Em 2000, o BCP tornou-se acionista de referência do Banco Comercial de Moçambique (BCM) e do Banco Internacional de Moçambique (BIM), levando à fusão das duas entidades sob a designação Banco Internacional de Moçambique, SA. Em 2001, com a fusão das seguradoras associadas, surge a maior seguradora privada do país, a Seguradora Internacional de Moçambique.

Em 2006, a marca Millennium passou a ser utilizada globalmente, incluindo em Moçambique, adotando o nome comercial Millennium BIM. Em 2011, o banco atingiu 1 milhão de clientes, consolidando-se como um banco universal presente em todo o país.

Entre 2013 e 2016, o Millennium BIM inovou com plataformas de mobile *banking*, primeiro com o Millennium IZI via USSD e depois com o *Smart IZI*, uma aplicação para Android e iOS, permitindo aos clientes gerir o património financeiro, realizar operações diversas e controlar cartões de débito e crédito.

Em 2017, o banco expandiu o projeto dos Agentes JáJá, aproximando os serviços bancários de clientes afastados dos balcões e envolvendo 294 comerciantes como agentes bancários (Sítio oficial BIM, 2025).

2.5.2 Contas a pagar

Durante o meu estágio na NEYOND, estive integrada no projeto de Contas a Pagar do Millennium Moçambique (BIM), área integrante do *Business Process Support*, que visa otimizar os processos financeiros relacionados com a gestão de despesas e pagamentos da instituição bancária. Este projeto enquadra-se na área de consultoria financeira da NEYOND, que presta apoio especializado a empresas do setor financeiro, ajudando-as a implementar soluções que garantam maior controlo, rigor e transparência nas operações contabilísticas.

O projeto de Contas a Pagar tem como principal objetivo assegurar o registo, validação e processamento correto das faturas de fornecedores, garantindo que todos os pagamentos são efetuados de forma atempada e em conformidade com as normas internas e legais. O processo envolve várias etapas, desde a receção e análise documental até à aprovação e lançamento dos pagamentos nos sistemas de gestão financeira.

Entre as atividades desenvolvidas destacam-se a verificação da conformidade das faturas com ordens de compra e contratos previamente estabelecidos, a classificação contabilística das despesas, o controlo de prazos de pagamento e a reconciliação de saldos com fornecedores. São também realizadas análises periódicas que permitem identificar incongruências e propor melhorias nos procedimentos internos.

2.5.3 People Soft

O *PeopleSoft* é um sistema de gestão empresarial amplamente utilizado por instituições financeiras, como o Millennium BIM, que permite centralizar e controlar diferentes processos internos, incluindo contabilidade, finanças, recursos humanos e operações

bancárias. No contexto da área de Contas a Pagar, este sistema permite o registro, monitorização e processamento das faturas de fornecedores, garantindo que as transações estão corretamente aprovadas e em conformidade com as políticas internas da organização. Adicionalmente, o PeopleSoft oferece funcionalidades para a geração de relatórios e análises detalhadas, possibilitando a avaliação do estado das faturas, a (identificação de inconsistências e o apoio à tomada de decisões na gestão financeira (Oracle 2023).

CAPÍTULO III – METODOLOGIA

3 Metodologia

Para a formulação da solução delineada em resposta ao problema identificado durante o período de estágio, adotou-se uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. Esta opção fundamenta-se na necessidade de compreender em profundidade o contexto organizacional, bem como as experiências, percepções e práticas associadas ao fenómeno em análise. A metodologia qualitativa revelou-se, assim, a mais adequada para explorar de forma interpretativa as dinâmicas internas da empresa e recolher evidências empíricas que sustentaram o desenvolvimento e a validação da solução proposta.

3.1 Identificação do problema

Nas minhas tarefas executadas na área de Contas a Pagar, foi possível identificar que o processo de conferência de faturas envolve diversas etapas manuais que exigem atenção e rigor por parte dos colaboradores. Estas tarefas incluem a verificação de dados como o número da fatura, o fornecedor, o valor total, as datas de emissão e vencimento, bem como a correspondência com as ordens de compra e os registos contabilísticos.

Apesar de essenciais para garantir a conformidade dos pagamentos e a fiabilidade dos dados financeiros, estas atividades apresentam limitações significativas associadas à sua natureza manual, designadamente o elevado consumo de tempo, o risco de erro humano e a ausência de um mecanismo automatizado de validação que possa apoiar o colaborador na execução das suas funções.

A análise deste contexto permitiu reconhecer uma oportunidade de melhoria no processo de conferência, especificamente através do desenvolvimento de uma ferramenta tecnológica de apoio que assegure a validação automática de determinados parâmetros das faturas. Assim, identificou-se como problema central a falta de automatização nos processos de conferência, o que condiciona a eficiência e a produtividade da equipa, especialmente em períodos de maior volume de trabalho.

3.2 Planeamento

Com base na problemática identificada, foi delineado o desenvolvimento de um programa fictício de apoio à conferência de faturas, cujo objetivo consiste em automatizar parte das verificações atualmente realizadas de forma manual.

O planeamento do projeto iniciou-se com a definição dos parâmetros a validar automaticamente, designadamente: o número da fatura, o valor total, a data de emissão, o código do fornecedor e a correspondência com o pedido de compra. Pretendeu-se, igualmente, que o sistema fosse capaz de gerar alertas automáticos sempre que fossem detetadas incongruências, como valores divergentes, fornecedores não reconhecidos ou datas inconsistentes.

Para assegurar a integração com os processos existentes, considerou-se fundamental que o programa comunicasse com o sistema de gestão financeira utilizado pela organização, o PeopleSoft, permitindo a recolha e validação de dados em tempo real. Esta integração garantiria a coerência da informação e evitaria redundâncias, assegurando a fiabilidade e uniformidade dos registos.

Durante a fase de planeamento, foi elaborado um fluxograma de processo de simulação com o intuito de avaliar a sua aplicabilidade prática, o impacto no desempenho do departamento e o potencial contributo para a eficiência organizacional.

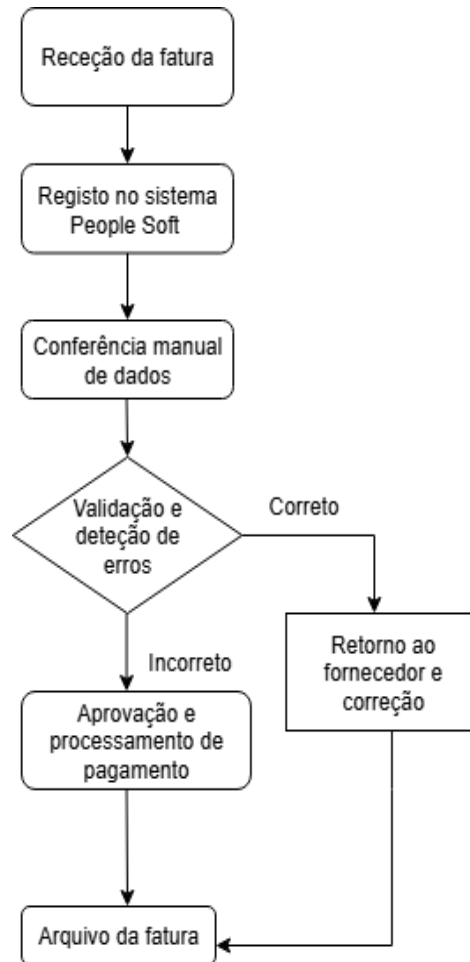
O elemento da figura 6, Fluxograma de processos é um diagrama de fluxo que representa visualmente a sequência de atividades.

Este fluxograma está diretamente ligado ao processo de Contas a Pagar (AP) e, mais especificamente, ao fluxo de trabalho de processamento e conferência de faturas.

O fluxograma ilustra o ciclo de uma fatura antes da automatização, partindo da sua receção e terminando no arquivo.

O fluxograma tem como objetivo ilustrar o ciclo de uma fatura antes da automatização, partindo da sua receção e terminando no arquivo.

Figura 6 - Fluxograma de processos



Fonte: Elaboração Própria em Draw.IO

3.3 Objetivos

O presente projeto tem como finalidade desenvolver uma ferramenta de apoio à conferência automática de faturas, com o intuito de otimizar o processo de Contas a Pagar e reduzir a intervenção manual. Pretende-se que a proposta contribua para uma maior eficiência, precisão e controlo da informação financeira, refletindo-se em ganhos para o colaborador e para a organização.

De forma mais detalhada, os objetivos específicos são os seguintes:

- Automatizar a validação de parâmetros das faturas, assegurando a correção e conformidade dos dados registados no sistema;
- Reduzir o tempo de execução das tarefas repetitivas, libertando os colaboradores para funções de maior valor acrescentado;
- Minimizar erros humanos através de uma conferência assistida tecnologicamente;
- Aumentar a fiabilidade e consistência da informação financeira, facilitando o controlo e auditoria de processos;
- Promover a integração com o sistema PeopleSoft, garantindo a coerência e a automatização do fluxo de dados;
- Apoiar a tomada de decisão com base em indicadores de desempenho (KPIs) e relatórios automáticos gerados pela ferramenta.

A metodologia adotada segue uma abordagem exploratória e descritiva, procurando compreender o funcionamento atual do processo e propor melhorias sustentadas em observação empírica e análise prática.

3.4 Tarefas executadas

No âmbito do meu estágio, desempenhei diversas tarefas relacionadas com a área de Contas a Pagar, contribuindo para a eficiência e rigor dos processos financeiros da empresa. Entre estas atividades, destaco a conferência e processamento de pagamentos, que consiste na verificação detalhada das faturas e documentos financeiros, garantindo que todos os pagamentos são efetuados corretamente e dentro dos prazos estabelecidos. Realizei também o registo de faturas no sistema de faturação, assegurando a correta inserção e atualização das informações nos sistemas internos, de modo a manter uma documentação organizada e completa das operações contabilísticas. Paralelamente, participei na análise e codificação de faturas, avaliando as despesas registadas, classificando-as contabilisticamente e atribuindo os códigos adequados de acordo com as normas internas e políticas financeiras da organização. Adicionalmente, fui responsável pela gestão de faturas em moeda estrangeira, o que implica analisar, conferir e processar documentos emitidos em divisas diferentes, garantindo a correta conversão cambial e o

lançamento apropriado no sistema financeiro, sempre em conformidade com as normas contabilísticas e procedimentos internos da empresa. Desempenhei também a tarefa de análise estatística de faturas, que consiste em avaliar e monitorizar o estado das faturas registadas no sistema financeiro da empresa, utilizando a plataforma PeopleSoft. Estas atividades permitiram-me desenvolver competências técnicas na área financeira, reforçando simultaneamente a atenção ao detalhe, o rigor e a capacidade de organização, essenciais para a execução eficiente das tarefas e para a prestação de um serviço de qualidade.

As responsabilidades atribuídas na área de Contas a Pagar (AP) do projeto Millennium Moçambique traduziram-se em atividades de elevado rigor técnico, cruciais para a eficiência operacional e o controlo financeiro da organização.

3.4.1 Conferência e Processamento de Pagamentos

Esta função representou a materialização da fase de controlo do ciclo de AP, visando a eficiência e o rigor dos processos financeiros. A tarefa de conferência de pagamentos exigiu a verificação detalhada das faturas e documentos financeiros.

A relevância académica reside na aplicação prática da teoria do controlo interno e da conformidade (*compliance*): o objetivo é assegurar que todos os pagamentos são efetuados corretamente e dentro dos prazos estabelecidos. Esta verificação minuciosa previne erros, fraudes e incumprimentos de prazos, contribuindo diretamente para a gestão otimizada do fluxo de caixa e para a manutenção de uma reputação sólida junto dos fornecedores.

3.4.2 Registo de Faturas no Sistema de Faturação

O registo é a etapa inicial de conversão de um documento físico (ou digital) numa transação rastreável dentro do sistema contabilístico. A tarefa consistiu em assegurar a correta inserção e atualização das informações nos sistemas internos.

Este processo é vital para manter uma documentação organizada e completa das operações contabilísticas. A importância académica prende-se com a fiabilidade da informação: um registo preciso é o pré-requisito para qualquer análise financeira posterior, auditoria e para a tomada de decisões informadas, suportando a coerência dos dados que transitam para o sistema ERP, como o *PeopleSoft*.

3.4.3 Análise e Codificação Contabilística de Faturas

Esta atividade é um exercício de discernimento contabilístico e financeiro. A tarefa envolveu a avaliação das despesas registadas, classificando-as e atribuindo os códigos adequados.

A codificação deve ser realizada de acordo com as normas internas e políticas financeiras da organização. No contexto do Mestrado em Assessoria de Administração, esta tarefa reflete a capacidade de interpretar a natureza económica da transação e garantir a correta imputação dos custos aos centros de responsabilidade ou contas específicas.

Uma codificação rigorosa é indispensável para a exatidão dos relatórios de gestão e para o cumprimento das obrigações fiscais.

3.4.4 Gestão de Faturas em Moeda Estrangeira

Dada a dimensão internacional do projeto (Millennium Moçambique), esta função introduziu a variável do risco cambial e a complexidade das normas internacionais. Foi responsável por analisar, conferir e processar documentos emitidos em divisas diferentes.

O grande desafio desta tarefa foi garantir a correta conversão cambial e o lançamento apropriado no sistema financeiro. O rigor é inegociável, pois a gestão de faturas em moeda estrangeira exige o cumprimento constante com as normas contabilísticas e procedimentos internos da empresa para evitar distorções no balanço e nas demonstrações de resultados da instituição financeira.

3.4.5 Análise Estatística de Faturas no PeopleSoft

Esta tarefa representou o ponto alto de aplicação de competências analíticas. Consiste em avaliar e monitorizar o estado das faturas registadas no sistema financeiro da empresa, utilizando a plataforma *PeopleSoft*.

O PeopleSoft, sendo um ERP amplamente utilizado, permite a centralização e o controlo dos processos internos. A análise estatística vai além do processamento; é uma função de controlo de gestão que permite identificar tendências, *bottlenecks* e incongruências. Esta monitorização suporta a tomada de decisão baseada em dados e contribui para a melhoria contínua do desempenho da área financeira, conforme preconizado na metodologia de automatização proposta.

Todas estas atividades permitiram o desenvolvimento de competências técnicas na área financeira, reforçando a atenção ao detalhe, o rigor e a capacidade de organização, essenciais para a execução eficiente das tarefas e para um serviço de qualidade

CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4 Resultados

Com a comparação entre o processo manual e o processo automatizado estima-se uma clara melhoria na eficiência, fiabilidade e produtividade.

Com a introdução da ferramenta, as tarefas repetitivas serão substancialmente reduzidas e o papel do colaborador passará a centrar-se na supervisão e análise de exceções.

A automatização contribuirá, assim, para uma melhoria contínua do desempenho da área financeira e para um maior alinhamento com as práticas de gestão digital de informação.

Os resultados esperados, ancorados na proposta de desenvolvimento da ferramenta de apoio à conferência automática de faturas, fundamentam-se na comparação de desempenho entre o processo manual existente e o processo alvo de automatização. Estima-se uma clara melhoria na eficiência, fiabilidade e produtividade da área de Contas a Pagar, que se traduz numa transformação estratégica do trabalho.

A principal diferença reside na natureza do controlo e na alocação do tempo do colaborador. A tabela 2 refere-se à comparação de processos manual vs automatizado em Contas a Pagar.

Tabela 2 - Comparação de processos

Característica	Processo Manual (Existente)	Processo Automatizado (Proposto)
Foco Humano	Trabalho repetitivo de verificação e digitação.	Supervisão, Análise de Exceções e Resolução de Problemas.
Risco de Erro	Elevado risco de erro humano, especialmente em momentos de pico de volume.	Significativamente minimizado, com conferência assistida tecnologicamente.

Característica	Processo Manual (Existente)	Processo Automatizado (Proposto)
Velocidade	Excessivamente moroso e lento.	Aceleração substancial, com validação de parâmetros em tempo real.
Conformidade	Garantida por esforço e atenção constantes.	Reforçada pela fiabilidade e consistência da informação automatizada.
Impacto na Função	Função tipicamente administrativa e reativa.	Função estratégica, libertando colaboradores para tarefas de maior valor acrescentado.

Fonte: Elaboração própria

O ganho de produtividade emerge da eliminação da fricção inerente à intervenção humana em tarefas repetitivas. A introdução da ferramenta permite que o papel do colaborador evolua, centrado na supervisão e análise de exceções, em vez do processamento linear. Esta mudança não só garante ganhos operacionais imediatos, como também permite um maior alinhamento com as práticas de gestão digital de informação e com o pensamento estratégico.

Tarefas Repetitivas e Morosas Detetadas

As tarefas identificadas como repetitivas, que exigiam o maior esforço manual e foram o motor da proposta de automatização, situam-se na etapa de conferência de faturas:

Verificação de Dados de Cabeçalho

Conferência do número da fatura, valor total, datas de emissão e de vencimento.

Correspondência Documental (Matching): Confirmação da correspondência entre a fatura recebida e as ordens de compra (Pedidos de Compra - PO) e os registos contabilísticos.

Lançamento Manual de Alertas: A ausência de um mecanismo automatizado implicava que a deteção de incongruências fosse uma tarefa puramente manual, sujeita à atenção do operador, um processo moroso e vulnerável a falhas.

Estas tarefas repetitivas serão substancialmente reduzidas através da ferramenta, garantindo a validação automática de parâmetros e a geração de alertas imediatos para incongruências, focando a intervenção humana apenas nos casos que requerem análise e decisão.

5 Discussão

A intervenção no projeto de Contas a Pagar do Millennium Moçambique, realizada no âmbito da consultora Neyond (especializada em Business Process Outsourcing - BPO), permitiu uma discussão de resultados profundamente ancorada na teoria da terceirização de processos de negócio e na necessidade de eficiência. O diagnóstico inicial revelou que o processo de conferência de faturas, por ser excessivamente manual, moroso, propenso a erro humano e desprovido de mecanismos automáticos de validação, apresentava limitações significativas. Esta constatação, essencialmente, contrariava os princípios do BPO, que visam precisamente o acesso à tecnologia e à especialização para otimizar funções de suporte.

O resultado primordial do estágio foi, assim, a proposta de uma ferramenta de automatização que converte uma debilidade operacional numa vantagem estratégica. O processo manual existente era a manifestação de um problema que o outsourcing se propõe a resolver: a ineficiência causada pela alocação de recursos internos a tarefas repetitivas. A proposta de automatização concretiza os benefícios do BPO: a introdução da ferramenta de validação automática representa o acesso a sistemas de otimização de AP que seriam dispendiosos de desenvolver in-house, materializando o princípio de que o outsourcing fornece acesso a tecnologia de ponta para melhorar a precisão e velocidade (Sá, 2021; Benvenuti, 2022).

Paralelamente, ao eliminar o trabalho repetitivo de verificação e digitação, a automatização liberta o capital humano do cliente. O tempo dos colaboradores pode ser

realocado para atividades de análise e pensamento estratégico, não de processamento, cumprindo a promessa do outsourcing de permitir o foco na estratégia de crescimento (Sá, 2021).

Fundamentação de Resultados: O Impacto em KPIs

A otimização de processos é quantificável e mensurável através de KPIs, permitindo a transição do controlo reativo para o controlo preditivo e estratégico. Verificou-se que a integração de sistemas tecnológicos, nomeadamente o uso do PeopleSoft, desempenha um papel determinante na gestão financeira moderna. A centralização e a atualização em tempo real dos dados financeiros facilitam o controlo e a tomada de decisão, promovendo uma gestão mais estruturada e transparente, alinhada com as boas práticas de governação e controlo interno.

A otimização gerada pela proposta traduz-se em ganhos qualitativos e quantitativos:

Resultados Qualitativos: Reforço do Controlo Interno: A automatização das regras de validação (como a conferência da fatura vs. Ordem de Compra) garante que o controlo interno seja sistemático e consistente, independentemente do volume de faturas. A ferramenta assegura a conformidade e a segregação de funções de forma tecnológica, sendo elementos essenciais para a qualidade do controlo (Benvenuti, 2022).

Resultados Quantitativos: O Impacto nos KPIs de Eficiência: A automatização do ciclo de AP promete um impacto direto nos indicadores críticos, fundamentando a otimização dos processos:

Redução Drástica do Tempo de Ciclo: O Tempo Médio de Ciclo de Processamento da Fatura deverá ser reduzido de uma média estimada de 5 dias (no processo manual, devido a gargalos na aprovação e conferência) para menos de 24 horas. Esta aceleração é fundamental para garantir a liquidez e a gestão do fundo de maneoio.

Melhoria da Qualidade: A Taxa de Erro de Pagamento, atualmente suscetível a desvios estimados em 1.5% (devido à digitação manual em alto volume), será reduzida para um valor marginal, inferior a 0.1%, reforçando a fiabilidade dos registos e a precisão do controlo.

De uma perspetiva mais ampla, o estágio evidenciou que a digitalização e a automação dos processos de Contas a Pagar não se traduzem apenas em ganhos de eficiência, mas também em valor estratégico para a organização. A tecnologia, quando corretamente

aplicada, transforma uma função tradicionalmente administrativa num verdadeiro suporte à gestão, promovendo a otimização do fluxo de caixa e contribuindo para decisões financeiras mais informadas e assertivas.

Em suma, a proposta de intervenção não só resolve um problema operacional, como posiciona a área de Contas a Pagar do Millennium Moçambique dentro dos mais altos padrões de eficiência do BPO, suportando o seu desempenho financeiro (Tobazaa & Gatsi, 2025). Contudo, foi também possível reconhecer que a eficácia destas ferramentas depende fortemente da competência e do envolvimento humano. O trabalho colaborativo e a capacidade de adaptação a novos sistemas foram fatores determinantes para o sucesso das tarefas, reforçando a ideia de que a inovação deve caminhar lado a lado com o desenvolvimento de competências humanas e com uma cultura organizacional aberta à mudança

CAPÍTULO VI – CONCLUSÃO

A realização deste estágio constituiu uma etapa fundamental no meu percurso académico e profissional, representando uma oportunidade de aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do Mestrado em Assessoria de Administração. O contacto direto com a realidade empresarial da *Neyond* e com o projeto internacional do Millennium BIM permitiu compreender, na prática, a importância estratégica da área das Contas a Pagar para a eficiência e sustentabilidade financeira das organizações.

O mestrado revelou-se um pilar essencial para a execução das tarefas atribuídas, ao proporcionar uma base sólida de conhecimentos nas áreas da gestão, contabilidade, comunicação organizacional e apoio à decisão. Essa preparação académica foi determinante para enfrentar os desafios do estágio com autonomia, pensamento crítico e capacidade de análise, qualidades indispensáveis à atuação numa empresa de consultoria e gestão de processos.

No meu papel enquanto estagiária, participei ativamente em várias fases do processo, nomeadamente na revisão e validação de documentos financeiros, no lançamento de dados nos sistemas internos e na colaboração com diferentes equipas para garantir a correta execução das tarefas. Esta experiência contribuiu de forma significativa para o meu desenvolvimento profissional, permitindo-me aprofundar conhecimentos na área financeira e compreender a importância de uma gestão eficiente das contas a pagar para a sustentabilidade e reputação de uma organização.

O projeto de Contas a Pagar do Millennium Moçambique revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora, tanto a nível técnico como organizacional, devido à sua complexidade e dimensão internacional. Paralelamente, permitiu-me aplicar e consolidar conhecimentos adquiridos no meu Mestrado em Assessoria de Administração, nomeadamente em gestão financeira, análise de processos e controlo de operações administrativas. Além disso, fortaleceu competências essenciais na prática profissional, como organização, rigor, atenção ao detalhe e trabalho em equipa, preparando-me para futuros desafios na área de assessoria e consultoria administrativa.

Em termos pessoais e profissionais, esta experiência contribuiu significativamente para o meu crescimento, permitindo-me desenvolver uma maior maturidade, responsabilidade e sentido crítico relativamente ao papel que pretendo desempenhar no futuro. O estágio consolidou a minha motivação para prosseguir uma carreira na área da assessoria e consultoria empresarial, orientada por princípios de qualidade, eficiência e melhoria contínua.

Em síntese, este estágio representou não apenas a conclusão de um ciclo académico, mas também o início de uma etapa de evolução e afirmação profissional, sustentada na aplicação prática do conhecimento e na busca constante de excelência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Benvenuti, R. M. F. (2022). Contribuição dos controles internos no setor financeiro: estudo de caso em uma empresa de transportes de cargas (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade de Caxias do Sul. URL: <https://repositorio.ucs.br/11338/12333>

Burnie, D. A., et al. (2023). Accounts Payable Management. ResearchGate. DOI:[10.1142/9789811259661_0013](https://doi.org/10.1142/9789811259661_0013)

Moraes, L. B. A. (2021). Controle de contas a pagar como instrumento gerencial para empresas comerciais. Revista Cosmos Acadêmico, 5(2), 1-12.

<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/revista-cosmos-academico-v05-n02-artigo03.pdf>

Nwakaego, D. A., & Ikechukwu, O. I. (2016). Management of accounts payable on the financial performance of industrial/domestic manufacturing companies in Nigeria. IOSR Journal of Humanities and Social Science, 21(7), 54-61. DOI:[10.9790/0837-2107065461](https://doi.org/10.9790/0837-2107065461)

Oranefo, M. O., & Okwu, A. T. (2023). Accounts payable turnover and firm performance of quoted manufacturing firms in Nigeria. DOI:[10.35912/ijamis.v1i1.1247](https://doi.org/10.35912/ijamis.v1i1.1247)

Sá, T. G. X. (2021). Gerenciamento financeiro de contas a pagar nas empresas de micro e pequeno porte. ID on Line Revista de Psicologia, 15(56), 451-466 DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v15i56.3153>

Sítio Oficial BIM - Página "A nossa história"

<https://millenniumbim.co.mz/pt/institucional/o-banco/quem-somos/a-nossa-historia>

Sítio Oficial Neyond - Quem somos <https://millenniumbim.co.mz/pt/institucional/o-banco/quem-somos/a-nossa-historia>

Sítio oficial Oracle: Oracle PeopleSoft Payables Data Sheet. https://docs.oracle.com/cd/E52319_01/infoportal/pdfs/OraclePeopleSoft_DataSheet_Payables_2023.pdf

Tobazaa, S. G., & Gatsi, J. G. (2025). The impact of accounts payable management in enhancing liquidity of the energy sector companies in Ghana. *International Academic Journal of Economics and Finance*, 5(1), 1-18.

https://www.iajournals.org/articles/iajef_v5_i1_1_18.pdf

Anexo I – Avaliação tutor empresa



INSTITUTO
SUPERIOR
DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO
POLITÉCNICO
DO PORTO

GEE

GABINETE DE ESTÁGIOS E EMPREGABILIDADE
GRELHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO
ESTUDANTE Nº - _____

Mestrado Assessoria de Administração
Licenciatura/Mestrado

Estagiário

Sara Manuel Cunha Peixoto

Nome:

Empresa

EPIMETHEUS - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A.

Nome:

Marco Pedrosa

Tutor:

CLASSIFICAÇÃO

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1 - ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

- a - Assiduidade
- b - Pontualidade

				x
			x	

2 - AMBIENTE ORGANIZACIONAL

- a - Adaptação ao meio (desempenho do Estagiário)
- b - Capacidade de integração
- c - Capacidade de iniciativa
- d - Capacidade de investigação técnica
- e - Capacidade de organização
- f - Capacidade de trabalhar em equipa
- g - Utilização de material informático
- h - Aplicação de conhecimentos
- i - _____

			x	
				x
			x	
			x	
			x	
				x
			x	
			x	

3 - PLANO DE ESTÁGIO

- a - Progressão durante o estágio
- b - Componente científica
- c - Componente prática
- d - Cumprimento do plano de estágio proposto
- e - Projeto de Intervenção desenvolvido ^(a)
- f - _____

			x	
			x	
			x	
				x

* Nota: para efeitos de classificação considerar: 1 – Mau; 2 – Fraco; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito bom

(a) Caso se aplique
ESTUDANTE Nº - _____

4 - POSTURA

- a - Aptidão técnico-profissional
- b - Idoneidade ética e deontológica
- c - _____

1	2	3	4	5
				x
				x

5 - OBSERVAÇÕES A REPORTAR AO ISCAP

A Sara apresentou um desempenho consistente e positivo, atingindo os objetivos previstos e demonstrando maturidade e comprometimento ao longo do estágio.

09/09/2025

Assinatura da entidade de acolhimento: _____



ESTUDANTE Nº - _____

ISCAP-GEE-MOD013.v15